



LUDOPOESIAS

Elcio Cornelsen*

* Professor Associado II da Faculdade de Letras da UFMG. Publicou o poema "Inusitado" na antologia *Pelada poética* (Scriptum, 2014). Coorganizou, entre outras publicações, o dossiê "Esporte, Literatura e Cultura" para a revista *Aletria* (Pós-Lit, 2012) e *Pequeno dicionário do futebol alemão e brasileiro: os 111 melhores verbetes* (2014).

cornelsen@letras.ufmg.br

RETRATO NA PAREDE

Onze perfilados
seis em pé
cinco agachados

Registro
de um tempo áureo
desbotado pela
memória

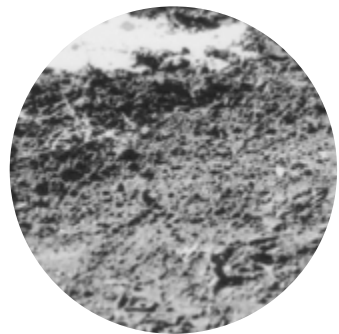
Ainda contemplo
naquela parede
os onze perfilados

Apagaram-se
alguns nomes
alguns rostos
alguns feitos
alguns tentos

Mas vivem
na memória
da parede
o testemunho

Um registro
fugaz que fixou
para sempre

Onze perfilados
seis em pé
cinco agachados



CELULOIDE

antes cobria
os ponteiros
que ligeiros
marcavam o
fugaz

agora deslizando
sorratoiro
encobre o goleiro
num belo tiro
de trás

amarelado
já de tanto
ver o ponteiro
correr é
descartado

ressurge
então
numa nova
função
como ponteiro
de um time
campeão



O CRAQUE

de calcanhar
de bicicleta
de folha seca
ele sempre
acerta

ginga, pára
finta, dribla
não há quem
possa lhe
marcar

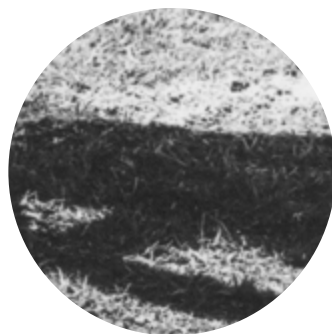
marcado
acossado
chargeado
parado com
deslealdade

na verdade
lê o terreno
como o
mapa da mina
e domina

a bola com
a intimidade
de quem
a controla e
a ama

não há distância
que não supere
na corrida ou
na passada
mais uma jogada

que se trama
naquele drama
que é vida
e que emana
todo fim de semana



COLISEU

de concreto armado
de governador
nomeado
se ergue o coliseu

décadas a fio
de glórias e delírios
tristezas e triunfos
testemunho

tempos de outrora
que ficaram para trás
moderno ressurgue
numa reforma geral

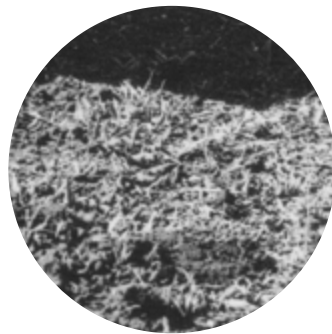
da geral ao teto
do assento ao canto
dos pórticos
às estruturas

para as futuras gerações
de glórias e delírios
tristezas e triunfos
testemunho

de governador
a arena
de Abraham
a praça

inaugura-se
o coliseu
a torcida
te abraça





DOMINGO DE CLÁSSICO NA CIDADE

É domingo de clássico na cidade
 O que domina é a ansiedade
 E o que se busca é a alegria
 Vibrar com a pura epifania

Desde cedo as ruas pulsam
 Os bondes serpenteiam
 As multidões vagueiam
 Pelos becos e avançam

Nas esquinas ecoa um só assunto
 O coliseu urbano se agiganta
 A massa solta o grito da garganta
 Formando unísono um conjunto

Me junto à multidão de fiéis
 Discípulos da fé imortal
 Ajunto meus últimos réis
 Para ver o campeão nacional

Os jornais estampam a festa
 As rádios ecoam no ar
 Anunciam a nova verdade
 O domingo de clássico na cidade

ÁLBUM DE FIGURINHAS

Carimbada,
cadê a
carimbada?

não falta
nada,
mas falta a
carimbada

tem
goal keeper
center half
e center
forward

junto tudo
com goma
arábica
fixo tudo

o que
junto agora
no olhar
de ontem
ficou para
trás

o
center half
o goal keeper
o center forward
a carimbada.



HINO

como diria
Lamartine
não há quem
não desatine
ao hino cantar

momento
de glória
parte da
história
de tempos
de outrora

vencido
pelo tempo
não se curva
a Cronos
se renova
a cada vitória

pois se é algo
sem dúvida
é tradição
emoção
e glória

